

Vulcão não suspende PE

Ao contrário do que alguns defenderam, as dificuldades de transporte **não levaram à suspensão** da Sessão Plenária de Estrasburgo.

A maioria dos Deputados (55%) estiveram presentes na segunda-feira (408 em 736).

Por consenso entre os grupos **todas as votações foram adiadas** para a mini-sessão de Bruxelas e os trabalhos terminaram quarta-feira.

Combate ao cancro da mama

O Parlamento Europeu pede aos Estados-Membros que introduzam o **rastreio mamográfico** em todo o território da UE.

Mais de metade dos Deputados assinaram uma declaração escrita que será transmitida aos Governos e aos Parlamentos nacionais e que pede à Comissão Europeia que de 2 em 2 anos elabore um Relatório sobre a situação no espaço comunitário.

ver pág. 3

Perturbações nos Transportes:

Rigor e Prudência (aviões)

Maria da Graça Carvalho pronunciou-se sobre as limitações nos transportes aéreos na sequência do vulcão islandês defendendo mais rigor científico mas respeito pelo princípio da precaução.

ver pág. 4

em destaque:

Acordo SWIFT continua a merecer reticências em Estrasburgo

O Parlamento Europeu continua com dúvidas relativamente ao Acordo **SWIFT** que prevê a transferência de dados financeiros dos cidadãos europeus para serem analisados pelos norte-americanos no seu programa **TFTP** (*Terrorist Financing Tracking Program*).

Carlos Coelho (que recordou o seu voto negativo na sessão de Fevereiro) considerou que têm de ser respeitados os princípios da **proporcionalidade** e da **reciprocidade** e afirmou esperar que o novo ambiente de colaboração que parece existir entre o Parlamento, o Conselho e a Comissão deve permitir negociar um bom acordo com as autoridades dos EUA.

PE adia votação sobre Acordo PNR com os EUA e insta a Comissão a prosseguir as negociações

O Parlamento Europeu sublinha as diferenças que existem entre os **Acordos PNR com os Estados Unidos** da América e os que foram negociados com a **Austrália** e o **Canadá**.

O PE é da opinião que a Comissão deve estabelecer regras gerais que se apliquem a todos os acordos negociados.

Carlos Coelho criticou o Acordo com os EUA recordando que os dados dos cidadãos europeus podem ser retidos durante anos, depois das verificações de segurança terem sido efectuadas, e não há uma protecção jurídica para quem não seja cidadão americano e chamou a atenção para o facto muito provável da UE ir receber uma **avalanche de pedidos similares de outros Estados**, com tradições mais preocupantes no que diz respeito à protecção dos dados e ao respeito pelos direitos humanos.

O Deputado social-democrata sublinhou igualmente que é imprescindível salvaguardar que apenas o método **push** seja utilizado, ou seja, que os dados sejam fornecidos por nós e **não sejam sugados automaticamente** por entidades de Estados terceiros a quem é dado o acesso às nossas bases de dados.

ver pág. 6

Índice

Abertura da Sessão.....	3
Cancro da Mama.....	3
Tráfego no espaço aéreo europeu.....	4
Acordo SWIFT e PNR.....	6
Ordem do dia da sessão.....	10

Responsável: Pedro Paulos e Cruz

Fontes:

- *Serviço de Imprensa do PE*
- *Serviço de Imprensa do GEPSD*
- *site www.carloscoelho.eu*

PE mantém sessão em Estrasburgo: eurodeputados questionam amanhã Comissão sobre restrições do tráfego aéreo

O Parlamento Europeu mantém a sessão plenária em Estrasburgo, apesar de ter anulado as votações previstas para esta semana. A interrupção do tráfego aéreo impossibilitou que muitos eurodeputados se deslocassem à capital alsaciana e que participassem nas votações. No entanto, a maioria dos debates continua a realizar-se nos dias previstos. Amanhã, Barroso estará em plenário para debater as restrições do tráfego aéreo com os eurodeputados e apresentar o programa de trabalho da Comissão para 2010.

O Presidente do Parlamento Europeu, Jerzy Buzek, deu abertura à sessão plenária, em Estrasburgo, apresentando aos eurodeputados as alterações à agenda desta semana.

Jerzy Buzek disse: "*A sessão plenária do Parlamento Europeu mantém-se em Estrasburgo. No entanto, decidimos que, devido às restrições no tráfego aéreo, não haverá votações. Os eurodeputados estão completamente cientes das consequências dramáticas da nuvem de cinzas. Muitos milhares de cidadãos europeus foram severamente afectados, as repercussões económicas para as companhias aéreas são dramáticas e há empregos em risco por toda a Europa. O Parlamento Europeu decidiu debater amanhã, terça-feira, este assunto prioritário*".

Todas as votações são adiadas para 5-6 de Maio (mini-sessão plenária em Bruxelas).

A sessão plenária terminará mais cedo que o previsto, ou seja, na quarta-feira à noite. Não haverá sessão na quinta-feira.

Condolências às vítimas em Itália e na Polónia

Jerzy Buzek enviou as condolências às famílias das vítimas do acidente ferroviário no norte de Itália e relembrou o acidente aéreo que vitimou o Presidente e outras individualidades da Polónia, cujas cerimónias fúnebres se realizaram ontem, em Cracóvia.

Cancro da mama: eurodeputados querem rastreo mamográfico em toda a UE

O Parlamento Europeu solicita aos Estados-Membros que introduzam o rastreo mamográfico a nível nacional e à Comissão que elabore, de dois em dois anos, um relatório de progresso sobre a implementação do rastreo em todos os países da UE. O Presidente do PE anunciou hoje que a declaração escrita com estes pedidos foi assinada pelo número necessário de eurodeputados para se considerar aprovada e transmitida aos parlamentos nacionais.

Os eurodeputados exortam também a Comissão a desenvolver um protocolo de certificação de centros especializados em cancro da mama, até 2011, em consonância com as directrizes da UE, e a fornecer o financiamento adequado para o efeito.

O cancro da mama constitui a principal causa de morte nas mulheres com idades compreendidas entre os 35 e os 59 anos. Anualmente, morrem 89 674 mulheres de cancro da mama na UE.

A declaração escrita foi apresentada por Elizabeth Lynne (ALDE, UK), Michail Tremopoulos (Verdes/ALE, GR), Lívia Járóka (PPE, HU) e Lidia Joanna Geringer de Oedenberg (S&D, PL).

Voos na Europa: eurodeputados debatem decisão de reabrir parcialmente o espaço aéreo

Os grupos políticos do Parlamento Europeu saudaram hoje a decisão de reabrir parcialmente o espaço aéreo europeu. No debate realizado em Estrasburgo sobre as restrições do tráfego aéreo na Europa, o PE enfatizou o impacto económico desta interrupção e sugeriu que o orçamento da UE financiasse parte da ajuda às companhias aéreas. Socialistas, liberais e verdes salientaram que esta crise aérea demonstra que é necessário melhorar as redes ferroviárias como uma alternativa de transporte na Europa.

Em representação do Conselho, o Secretário de Estado espanhol para os Assuntos Europeus, Diego López Garrido, reconheceu que as restrições do tráfego aéreo se transformaram numa "*crise séria e inesperada*" na Europa. Apesar de a UE não ter muitas competências quanto a este tipo de restrições, os Estados-Membros agiram de forma "*coordenada*" e "*dinâmica*", disse. O Secretário de Estado espanhol lembrou o apoio unânime dos Ministros dos Transportes da UE à proposta da Eurocontrol de reabrir parcialmente o espaço aéreo, com três zonas distintas. Apesar disso, "*os Estados-Membros devem fazer todos os esforços possíveis para convencer os cidadãos a utilizarem meios de transporte alternativos*", concluiu.

O Comissário europeu com a pasta dos Transportes, Siim Kallas, salientou a necessidade de uma "*resposta europeia coordenada*", apesar dos poderes limitados da Comissão nesta matéria. "*A segurança está em primeiro lugar e não pode haver quaisquer concessões quanto a isto*", disse o Comissário, acrescentando que os direitos dos passageiros afectados por esta crise têm de ser devidamente assegurados, tal como exigido pela legislação da UE.

Graça Carvalho (PPE) numa intervenção feita na abertura da sessão recordou que, apesar de estarmos perante uma catástrofe natural de consequências imprevisíveis, a "*ciência permite-nos calcular, com precisão razoável, o efeito das partículas na atmosfera, nos motores dos aviões e nos sistemas de aviónica, devendo as conclusões reunião dos Ministros dos Transportes da UE ser baseadas nos conhecimentos científicos e no princípio de precaução.*"

A terminar, Graça Carvalho lembrou que, durante o último ano "*temos sido confrontados com diversas crises (financeira, económica e social), catástrofes naturais e epidemias. Perante estes factos os decisores políticos deverão ter atitudes pragmáticas, flexíveis, baseadas em conhecimentos científicos e na eficiência dos recursos, sejam eles naturais ou financeiros. Mas, acima de tudo, os decisores políticos deverão ter sempre como primeira prioridade o bem-estar dos cidadãos.*"

Intervenção dos grupos políticos

"*Sem transporte aéreo, a sociedade europeia e a economia europeia estão em dificuldades*", afirmou Corien Wortmann-Kool (PPE, Países Baixos). A eurodeputada concorda que a segurança deve estar em primeiro lugar, mas também é importante que "*o espaço aéreo possa voltar a ser utilizado o mais rapidamente possível*". As companhias aéreas sofreram danos económicos enormes, sublinhou, e têm de indemnizar os passageiros afectados. "*Será justo que todos os custos recaiam sobre as companhias aéreas? (...) Será que não deve haver um financiamento por parte do orçamento da UE?*", questionou.

O líder dos socialistas, Martin Schulz (Alemanha) salientou a "*dimensão humana*" da crise, lembrando todos aqueles que se encontram retidos nos quatro cantos do mundo. O eurodeputado referiu também os custos para as companhias aéreas, que serão "*superiores aos sofridos com o 11 de Setembro*". Torna-se evidente que são necessários melhores sistemas de transportes alternativos na Europa, incluindo a interoperabilidade dos sistemas ferroviários nacionais, concluiu.

"*Não há maneira de as pessoas poderem comprar um bilhete de comboio do Norte ao Sul da Europa*", disse Gesine Meissner (ALDE, Alemanha). Aos olhos dos cidadãos, "*a resposta não foi satisfatória*".

Para Michael Cramer (Verdes/ALE, Alemanha), "*a segurança, e não o lucro, deve vir sempre em primeiro lugar*". O eurodeputado defendeu que é necessário investir no meio de transporte mais seguro e mais sustentável: o comboio.

Peter van Dalen (ECR, Países Baixos) criticou as autoridades europeias por terem sido demasiado rígidas ao decidir fechar o espaço aéreo, sublinhando que os testes realizados demonstraram que é seguro voltar a voar.

Lothar Bisky (CEUE/EVN, Alemanha) elogiou a decisão de "*não se jogar com a vida das pessoas*" e apelou a um "*acordo vinculativo*" com as companhias aéreas para que os empregos e os salários não sejam afectados.

Francesco Speroni (EFD, Itália) considera que as autoridades reagiram de forma muito lenta em relação à evolução da situação.

SWIFT e PNR: eurodeputados querem mais garantias para nova ronda de negociações com os Estados Unidos

Os eurodeputados querem que sejam clarificadas várias questões antes de aprovarem um novo acordo sobre a transferência de dados bancários para os Estados Unidos através do SWIFT. A controversa transferência de dados em bruto e a possibilidade de recuso judicial no caso de os dados serem utilizados para outros fins que não a luta contra o terrorismo foram alguns dos assuntos referidos durante o debate realizado esta tarde em Estrasburgo.

Quanto à transferência de dados dos passageiros, os representantes dos grupos PPE, S&D e ALDE defenderam o adiamento da votação até a Comissão apresentar o recém-anunciado "*pacote PNR*".

Em Fevereiro, o Parlamento Europeu rejeitou o acordo provisório SWIFT. Em finais de Março, a Comissão Europeia apresentou um novo mandato de negociação, que terá agora de ser aprovado pelo Conselho para que se possam encetar novas conversações com os EUA. A Comissão espera que o novo acordo seja assinado antes do final de Junho.

Ao rejeitar o acordo anterior, o PE criticou o facto de este permitir transferências de dados "*em bruto*", defendendo que deveriam apenas poder ser transferidos dados de suspeitos específicos e não de uma quantidade indiscriminada de cidadãos.

"Haverá um voto favorável do Conselho ao projecto de mandato da Comissão", prognosticou o representante da presidência espanhola, Diego López Garrido. O acordo terá de incluir "*garantias e salvaguardas suficientes*", as quais deverão ser aplicadas quer aos cidadãos europeus quer aos norte-americanos, sem discriminação. O novo acordo, com uma duração prevista de cinco anos, deverá, no entanto, manter a transferência de dados em bruto, "*por razões técnicas e de eficiência*", disse o Secretário de Estado espanhol para os Assuntos Europeus.

"Sei que a transferência de dados em bruto é motivo de grande preocupação para o Parlamento Europeu", disse a Comissária com a pasta da Justiça e Assuntos Internos, Cecilia Malmström, "*mas sem isso não haveria TFTP [Programa de Detecção do Financiamento do Terrorismo]*". No caso de a UE querer criar o seu próprio TFTP, as autoridades norte-americanas estão dispostas a ajudar, afirmou.

"O Parlamento Europeu quer um acordo, mas não um acordo a qualquer preço", disse Simon Busuttil (PPE, MT). O eurodeputado espera que o mandato de negociação apresentado pela Comissão seja aprovado pelo Conselho "o mais rapidamente possível", mas garantiu que o PE vai exercer os seus poderes de forma "*construtiva e responsável*". "*O que queremos implica que tanto a parte norte-americana como a parte europeia repensem a sua posição. Será que vamos querer um TFTP europeu?*", questionou. Para a semana, uma delegação do PE desloca-se aos Estados Unidos para debater estes assuntos com o Congresso norte-americano, adiantou Busuttil.

Birgit Sippel (S&D, DE) defendeu que o Conselho não deve tomar posição sobre o mandato de negociação antes de o Parlamento votar a sua resolução a 6 de Maio. A eurodeputada opõe-se também à transferência de dados em bruto, que são *"incomensuráveis"*. E indagou: *"Como podem [Conselho e Comissão] estar seguros de que apenas os dados realmente requeridos são passados"* aos Estados Unidos?

Para **Jeanine Hennis-Plasschaert** (ALDE, NL), o facto de o PE não ter podido votar a sua resolução esta semana *"não deve inibir o Conselho de ir em frente, como previsto"*. Avisou, no entanto, que *"os princípios da proporcionalidade e da necessidade são essenciais ao acordo pretendido"*. *"Cabe ao Conselho e à Comissão pôr isto em prática e negociar um acordo que esteja à altura das expectativas da UE e dos EUA"*, rematou.

Na opinião de **Jan Philipp Albrecht** (Verdes/ALE, DE), a transferência de dados em bruto para os Estados Unidos viola os Tratados e tem de ser substituída por medidas *"menos intrusivas"*.

Charles Tannock (ECR, UK) disse que, apesar de o seu grupo ter apoiado o acordo provisório anterior, o acordo agora previsto poderá, em última instância, ser melhor. A visita do Vice-Presidente dos EUA, Joseph Biden, ao Parlamento Europeu, a 6 de Maio, poderá contribuir para isso.

Marie-Christine Vergiat (CEUE/EVN, FR) considera que as sugestões da Comissão, apesar de contemplarem algumas das exigências feitas pelo PE, *"não são suficientes"*, já que os princípios da necessidade e da proporcionalidade não são respeitados. *"Não confio nas autoridades norte-americanas no que toca a estes assuntos"*, disse, estando ainda à espera de garantias sobre a protecção dos direitos dos cidadãos europeus.

"A Europa não deve esquecer de defender-se a si própria do terrorismo" e o novo mandato deve assegurar o direito à privacidade e a recurso judicial, concluiu Mario Borghezio (EFD, IT).

Dados dos passageiros

O Parlamento tem também o poder de aprovar ou rejeitar acordos sobre a transferência de dados dos passageiros para os Estados Unidos e para a Austrália.

A relatora sobre esta questão, Sophia in 't Veld (ALDE, NL), propôs o adiamento da votação no PE até que a Comissão apresente o novo *"pacote PNR"*, de preferência até ao Verão.

Axel Voss (PPE, DE) defendeu também o adiamento da votação, *"para que as nossas preocupações com a protecção dos dados possam ser tidas em conta"*. Birgit Sippel (S&D, DE) quer que vários assuntos – como a natureza dos dados e o risco de profiling – sejam devidamente esclarecidos e que o novo mandato de negociação seja apresentado antes do Verão.

Jan Philipp Albrecht (Verdes/ALE, DE) disse que o acesso "incontrolado" a dados PNR viola direitos garantidos constitucionalmente, Ryszard Czarnercki (ECR, PL) queixou-se do modo como o Conselho tratou o PE nesta questão e Eva-Britt Svensson (CEUE/EVN, SE) alertou para o facto de a utilização de dados PNR determinar, frequentemente, quem tem ou não direito a viajar de avião, o que pode violar direitos fundamentais.

Intervenção de eurodeputados portugueses no debate

Carlos Coelho (PPE) sobre o SWIFT: *"Apoiei neste Parlamento o acordo celebrado entre a União Europeia e os Estados Unidos no que diz respeito à assistência judiciária mútua. Fi-lo porque considero muito importante a cooperação transatlântica de uma forma geral e, designadamente, no que diz respeito à área da liberdade, segurança e justiça.*

Na sessão plenária de 11 de Fevereiro, votei contra o acordo provisório relativamente à transferência de dados financeiros celebrado entre a União Europeia e os Estados Unidos da América. Fi-lo em nome das prerrogativas do Parlamento Europeu, mas também porque o acordo era inaceitável. Evoquei nesse debate o respeito pelos princípios da necessidade e da proporcionalidade, bem como a integridade e segurança dos dados financeiros europeus.

Neste virar de página, registo com satisfação a nova postura da Comissão e do Conselho no que diz respeito à cooperação com o Parlamento. Acredito que, conjuntamente, conseguiremos estabelecer os princípios básicos que deverão nortear e facilitar a futura cooperação entre a União Europeia e os Estados Unidos da América no que diz respeito ao combate ao terrorismo. Espero que neste novo acordo sejam devidamente acauteladas as preocupações manifestadas pelo Parlamento na sua resolução de Setembro de 2009.

Reafirmo a necessidade de existir um respeito absoluto dos princípios da necessidade, da proporcionalidade e da reciprocidade. Sublinho que deverão ser salvaguardadas as garantias básicas no que diz respeito à retenção desses dados por um período de tempo minimamente indispensável, após o qual deverão ser eliminados. Recordo a exigência da possibilidade de recurso jurídico e a definição de garantias adequadas para eventuais transferências de dados pessoais com países terceiros e, acima de tudo, a certeza (que carece de prova) de que esses dados são úteis para a prevenção ou incriminação de qualquer acto de terrorismo. Fora deste quadro não será possível obter o nosso consentimento. O Parlamento Europeu será coerente com as posições que sempre defendeu".

Sobre o PNR: *"Temos manifestado a nossa preocupação com a transferência de dados PNR para os Estados Unidos da América. Esses dados podem ser retidos durante anos, depois das verificações de segurança terem sido efectuadas, e não há uma protecção jurídica para quem não seja cidadão americano.*

Os acordos que celebrámos quer com a Austrália, quer com o Canadá, sempre foram mais aceitáveis, respeitando melhor o princípio da proporcionalidade, verificando-se um acesso limitado no âmbito, no tempo e no número de dados, bem como o controlo de uma autoridade judicial. Concordo que se estabeleçam princípios e regras gerais

que sirvam de base à conclusão de quaisquer acordos com países terceiros. Admitese, aliás, que venhamos a assistir a uma avalanche de pedidos similares de outros Estados, com tradições mais preocupantes no que diz respeito à protecção dos dados e ao respeito pelos direitos humanos. E, se queremos verdadeira reciprocidade, teremos de encarar a criação de um sistema único para a União Europeia, envolvendo a Europol em todos este processo.

Na minha opinião qualquer acordo só será aceitável caso sejam dadas garantias de um nível de protecção de dados adequado, respeitando o princípio da necessidade e da proporcionalidade e as regras comunitárias em vigor. É, igualmente, imprescindível salvaguardar que apenas o método push seja utilizado, ou seja, que os dados sejam fornecidos por nós e não sejam sugados automaticamente por entidades de Estados terceiros a quem é dado o acesso às nossas bases de dados. Apoio, assim, a proposta conjunta da relatora Sophia in 't Veld e dos grupos políticos de adiar o voto relativo ao consentimento do Parlamento, de forma a proporcionar mais tempo para que as negociações possam ir de encontro às preocupações que aqui manifestámos".

Ordem do dia

19 a 22 de Abril de 2010

► **Segunda-feira, 19 de Abril de 2010**

17:00 - 24:00

Reinício da sessão e ordem dos trabalhos

Intervenções de um minuto (Artigo 150.º do Regimento)

Poder de delegação legislativa - *Relatório: József Szájer (A7-0110/2010)*

Segurança na aviação: lista negra comunitária das transportadoras aéreas - *Pergunta oral (O-0024/2010 -B7-0205/2010)*

Taxas de segurança no sector da aviação - *Relatório: Jörg Leichtfried (A7-0035/2010)*

Orientações comunitárias para o desenvolvimento da rede transeuropeia de transportes (reformulação) - *Relatório: Brian Simpson (A7-0030/2010)*

Objectivos estratégicos e recomendações para a política comunitária de transporte marítimo no horizonte de 2018 - *Relatório: Peter van Dalen (A7-0114/2010)*

Breve apresentação dos seguintes relatórios:

Europeana - próximas etapas - *Relatório: Helga Trüpel (A7-0028/2010)*

Avaliação e apreciação do Plano de Acção Comunitário relativo à Protecção e ao Bem-Estar dos Animais 2006-2010 - *Relatório: Marit Paulsen (A7-0053/2010)*

Agricultura da UE e alterações climáticas - *Relatório: Stéphane Le Foll (A7-0060/2010)*

A agricultura em zonas com desvantagens naturais: uma avaliação especial - *Relatório: Herbert Dorfmann (A7-0056/2010)*

Simplificação da PAC - *Relatório: Richard Ashworth (A7-0051/2010)*

► **Terça-feira, 20 de Abril de 2010**

09:00 - 11:00

Perturbação do tráfego aéreo na Europa - *Declarações do Conselho e da Comissão*

11:00 - 13:00

Programa legislativo e de trabalho da Comissão para 2010 - *Declaração de José Manuel Barroso, Presidente da Comissão Europeia*

Coordenação da ajuda humanitária no Haiti e respectiva reconstrução - *Declaração da Comissão*

15:00 - 16:00

Período de perguntas ao Presidente da Comissão

16:00 - 19:00

Estratégia da UE para as relações com a América Latina - *Relatório: José Ignacio Salafranca Sánchez-Neyra (A7-0111/2010)*

Quirguisistão - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

Cimeira UE-Canadá - *Declaração da Vice-Presidente da Comissão/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança*

19:00 - 20:30

Período de perguntas à Comissão (B7-0207/2010)

21:00 - 24:00

Criação de um Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo - *Recomendação para segunda leitura: Jean Lambert (A7-0118/2010)*

Disposições gerais sobre o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo Social Europeu e o Fundo de Coesão, no que diz respeito à simplificação de certas exigências e de certas disposições relativas à gestão financeira - *Relatório: Evgeni Kirilov (A7-0055/2010)*

Medidas específicas para os mercados agrícolas - *Pergunta oral (O-0036/2010 - B7 0208/2010)*

► **Quarta-feira, 21 de Abril de 2010**

09:00 - 11:50

Discussão conjunta - DEBATE PRIORITÁRIO - Quitação 2008

Quitação 2008: orçamento geral da UE - secção III - Comissão - *Relatório: Bogusław Liberadzki (A7-0099/2010)*

Quitação 2008: 7.º, 8.º, 9.º e 10.º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) - *Relatório: Inés Ayala Sender (A7-0063/2010)*

Quitação 2008: orçamento geral da UE - Parlamento Europeu - *Relatório: Bart Staes (A7-0095/2010)*

Quitação 2008: orçamento geral da UE - Conselho - *Relatório: Ryszard Czarnecki (A7-0096/2010)*

Quitação 2008: orçamento geral da UE - Tribunal de Justiça - *Relatório: Ryszard Czarnecki (A7-0079/2010)*

Quitação 2008: orçamento geral da UE - Tribunal de Contas - *Relatório: Ryszard Czarnecki (A7-0097/2010)*

Quitação 2008: orçamento geral da UE - Comité Económico e Social - *Relatório: Ryszard Czarnecki (A7-0080/2010)*

Quitação 2008: orçamento geral da UE - Comité das Regiões - *Relatório: Ryszard Czarnecki (A7-0082/2010)*

Quitação 2008: orçamento geral da UE - Provedor de Justiça Europeu - *Relatório: Ryszard Czarnecki (A7-0070/2010)*

Quitação 2008: orçamento geral da UE - Autoridade Europeia para a Protecção de Dados - *Relatório: Ryszard Czarnecki (A7-0098/2010)*

Quitação 2008: desempenho, gestão e controlo financeiros das agências - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0074/2010)*

Quitação 2008: Centro de Tradução dos Órgãos da União - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0071/2010)*

Quitação 2008: Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0091/2010)*

Quitação 2008: Academia Europeia de Polícia - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0075/2010)*

Quitação 2008: Agência Comunitária de Controlo das Pescas - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0105/2010)*

Quitação 2008: Agência Europeia de Reconstrução - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0072/2010)*

Quitação 2008: Agência Europeia para a Segurança da Aviação - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0068/2010)*

Quitação 2008: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0104/2010)*

Quitação 2008: Agência Europeia das Substâncias Químicas - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0089/2010)*

Quitação 2008: Agência Europeia do Ambiente - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0092/2010)*

Quitação 2008: Agência Europeia para a Segurança dos Alimentos - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0086/2010)*

Quitação 2008: Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0067/2010)*

Quitação 2008: Agência Europeia dos Medicamentos - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0078/2010)*

Quitação 2008: Agência Europeia da Segurança Marítima - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0081/2010)*

Quitação 2008: Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0087/2010)*

Quitação 2008: Agência Ferroviária Europeia - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0084/2010)*

Quitação 2008: Fundação Europeia para a Formação - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0083/2010)*

Quitação 2008: Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0069/2010)*

Quitação 2008: Agência de Aprovisionamento da EURATOM - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0076/2010)*

Quitação 2008: Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0088/2010)*

Quitação 2008: EUROJUST - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0093/2010)*

Quitação 2008: Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0090/2010)*

Quitação 2008: FRONTEX - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0085/2010)*

Quitação 2008: Autoridade Europeia Supervisora do GNSS - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0073/2010)*

Quitação 2008: Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0094/2010)*

Quitação 2008: Empresa comum SESAR - *Relatório: Véronique Mathieu (A7-0077/2010)*

15:00 - 19:00

SWIFT - *Declarações do Conselho e da Comissão*

Registos de identificação dos passageiros (PNR) - *Declarações do Conselho e da Comissão*

Proibição do uso de tecnologias com recurso ao cianeto na exploração mineira - *Pergunta oral (O-0035/2010- B7-0206/2010)*

► **Quinta-feira, 22 de Abril de 2010**

10:00 - 17:00 Não há sessão